SAIDA DE
EXPD. A
23/3/52
ED-101

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO
Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico-Educacional.
ANO VI ABRIL DE 1952 NÚMERO IV

ÍNDICE PAGS.

EDUCAÇÃO
"Centro de Interêsse: Páscoa" - por Dusolina Arruda 89

EDUCAÇÃO MUSICAL
"Elementos que evidenciam o canto orfeônico: Califasia, Califonia e Calirritmia" por Maria Joana Pereira Pieper 96

EDUCAÇÃO FÍSICA
"Alguns aspectos da Educação Física no Parque Infantil D.Pedro II, durante o exercício de 1951 - por Irina Koerner 98

MATERIAL DIDÁTICO
"Domingo de Páscoa" - por Esther da Conceição Amorim e Terezinha Trindade 101
"Sugestões para a Páscoa: guardanapos de papel e caixinha de cartolina" - enviados pelo Parque Infantil do Itaim 102
"Ovos de Páscoa" - por Antonia Gurgel de Siqueira 104

FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS - Janeiro de 1952 105

FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL - Janeiro de 1952 106

RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS - Abril de 1952 107

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA 108

MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO 109

PLANTÃO MÉDICO 110

MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNIFORMES - Fevereiro de 1952 112

NOTICIÁRIO 113

E D U C A Ç Ã O

CENTRO DE INTERÊSSE: PÁSCOA

Este centro de interêsse por ser rico em motivos, realmente foi o alvo de tôdas as atividades que se desenrolaram durante o meses de março e abril de 1949 no Parque Infantil Vila Guilherme, como fase preparatória à comemoração da Páscoa.

DESENVOLVIMENTO

Histórias -resumos:-

O Sonho de Joãozinho - O menino Joãozinho sonha que, viajando num barco — um sapato velho — foi à ilha onde existe o reino dos coelhinhos proprietários da grande fábrica de ovos e coelhos de Páscoa, construida por êles. (Lenda da Páscoa, publicada no Boletim de abril de 1949). Esta história constituiu o tema escolhido para decorar a Barra do Galpão.

Coelho Pedro, o III - O coelho Pedro vivia triste por não haver nascido um coelho do mato e assim viver livre e não preso em viveiros. Apesar das opiniões confortadoras dos amigos, que diziam serem êles, os melhores coelhos de Páscoa, o coelho Pedro não conseguia viver alegre. Um dia foi o coitado levado a uma loja de animais a fim de ser vendido, o que não tardou, pois logo passou às mãos de um menino mau que o maltratava. Coelho Pedro conseguiu fugir indo parar num teatro onde se escondeu dentro de uma cartola. A mesma pertencia a um mágico que com suas mágicas retirava do seu interior várias cousas. Nêste dia, durante o espetáculo, espantou-se quando da cartola retirou aquele coelhinho verdadeiro e bonitinho. Coelho Pedro tornou-se amigo do Mágico, que o tratava muito bem, a ponto de não mais se entristecer por ter nascido coelho de raça.

O Castigo do Malcriado - O coelho, o Branquinho, saia de casa todos os dias para ir buscar água no lago do terreno do Sr. Joaquim. Levava duas latas penduradas no pescoço, que iam se chocando e, para aumentar o barulho, ia cantando:

tari-tari- tari-
eu vou é por aqui
sou o coelho Branquinho
de todos os mais limpinho.

Todos gostavam do barulhento mas êle aproveitando-se disto foi se tornando insuportável. Um dia quando ia: tari-tari-tari... encontrou-se com Seu Joaquim que lhe disse:

- Sr. Branquinho pode retirar quanta água quiser mas, por favor, não a movimente muito senão a terra espalha, tornando-a suja.

O Coelho não deu ouvido aos rogos do Seu Joaquim e no dia seguinte, tari -tari- tari..., cantando dirigiu-se para lá e após encher as latas despiu-se e pôs-se a nadar na lagoa, turvando-a. Seu Joaquim quando viu isto saiu correndo atrás do Coelho malcriado que fugia, cantarolando: tari-tari-tari... etc. Quando a água

acabou, a mamãe pediu ao Branquinho que fosse buscar mais e êste, carregando a lataria, saiu cantando como sempre: tari-tari-tari... etc. Quando estava a encher suas latas Branquinho percebeu um homem a seu lado e, como êste não se movesse, chegou perto e disse: - olhe, seu guarda, eu tiro água daqui e ninguém vai se zangar. O guarda ficou parado e êle continuou: quer ver como eu lhe bato? Como o homem não respondesse êle bateu mesmo... plat... mas, sua mão ficou grudada (o boneco era de massa). O Coelho gritou enraivecido, solte minha mão, senão eu lhe bato com a outra. E deu mesmo, ficando com ela prêsa. A seguir, deu ponta-pés, ficando completamente prêso, na armadilha que Seu Joaquim preparara.

Seu Joaquim apareceu, prendeu-o num viveiro e tôda vez que êle lhe pedia água, o homem dava da suja. O Branquinho como era limpinho não podia beber e ficou assim de castigo até pedir perdão e prometer nunca mais repetir suas malcriações. Seu Joaquim perdoou-lhe e os dois tornaram-se amigos. Branquinho compreendeu que estava errado e passou a cuidar da limpeza da lagoa, vivendo feliz com sua mamãe e sempre cantando: tari- tari- tari...

O Coelho Joca - História com ilustração da Companhia Melhoramentos.

Palestras

O Coelho - À vista da gravura.
Itens desenvolvidos:

a) Descrição - 4 patinhas - unhas - focinho - boca - dentes - bigode - olhos.
b) Cuidados higiênicos - não pegar no colo - não tocar no bigode, pêlo, porque contêm micróbios - lavar bem as mãos se nele tocar - cuidados com as unhas, dentes, etc.
c) Conselhos morais - não maltratar os bichinhos - dar-lhes de comer e beber, cuidar, proteger os animais, etc.

O Ovo de Páscoa -

a) Descrição - são de chocolate - formados por duas metades -vários tamanhos, contendo, os grandes, bombons e, os pequenos, balinhas - embrulhados em papéis de côres - enlaçados em fitas, etc.
b) Higiene - não comer muito chocolate - relacionado com o tema surgiram vários hábitos: lavar as mãos antes de comer qualquer cousa, não comer o que cai no chão por melhor que seja; não dar aos outros o que já se pôs na boca, etc.
c) Social - Os ovos servem para se dar de presente às pessoas amigas por ocasião da Páscoa - origem dêste costume.

A Páscoa e nossa festa -

Páscoa e sua significação cristã (em forma de história, para a melhor compreensão). A nossa festa em comemoração:- como portar-se, como apresentar-se - uniforme em ordem - como receber convidados, etc.

Os nossos trabalhos

Auxiliar na confecção dos enfeites -

convites - trabalhos para a festa - colecionar gravuras - colecionar ovos - colaboração nos ensaios, etc. Foram apresentados os modêlos e lembrado todo o material que as crianças podiam colecionar para a confecção dos mesmos.

Aulas dramatizadas

Formulei planos de aula com exercícios mímicos relativos aos motivos de Páscoa. Para informação mais clara, passo a transcrever um plano.

Sessão preparatória:
Evolução - Os coelhinhos, dentro de um automóvel, foram por um caminho sinuoso (marcha em serpentina) até chegar à casa de Joãozinho; êste estava dormindo e para acordá-lo os coelhinhos puseram-se a cantar -(roda cantada).

Joãozinho acordou e espreguiçou várias vêzes (flexionamento dos braços: elevação lateral e flexão dos antebraços no plano horizontal). Como estava com os pés empoeirados foi lavá-los; levantava o pé e o enfiava dentro dágua (flexionamento das pernas: mãos na cintura e elevação dos joelhos só no plano ântero-posterior). Lavou também o rosto (flexionamento do tronco: afastamento lateral, flexão e extensão do tronco) mas Joãozinho resfriou-se e pôs-se a espirrar (exercício respiratório).

Lição pròpriamente dita: Quando terminou, os coelhinhos já estavam a sua volta pedindo-lhe para brincar com êles.
1º jôgo: "o coelhinho sai da toca" e, a seguir, exercício respiratório, o guincho do coelhinho.

A seguir, Joãozinho propôs — vamos brincar no mato? — Vamos, responderam todos e sairam abaixadinhos para que ninguém os visse (marcha de quatro pés).

Tiveram que subir um morro e só conseguiram segurando-se nos galhos (trepar). Precisaram saltar umas poças dágua (saltar) e quando pularam a água espirrou fazendo barulho (exercício respiratório). Chegaram à beira do rio e para transpô-lo tomaram canoas (levantar e transportar).

Chegando ao outro lado, brincaram de "morto-vivo" (2º jôgo) e, para terminar, apagaram as velas do morto (exercício respiratório). Nisto ouviram o uivo do lobo que se aproximava e puseram-se a correr (correr) mas como ficaram sem saída, gritaram por socorro (exercício respiratório) mas em vão; então, puseram-se a atirar pedras (lançar). Entretanto, o lobo os alcançou e pôs-se em luta com êles (atacar e defender-se).

Volta à calma: Durante a luta o lobo escorregou e caiu num buraco; os coelhinhos cansados retiraram-se, andando devagar e soprando as mãozinhas que estavam ardendo (marcha lenta com exercício respiratório). Reanimados, formaram um batalhão para cantar a vitória (marcha com canto) e Joãozinho como capitão dava ordens que os coelhinhos executavam ràpidamente (exercícios de ordem). A seguir, deram vivas ao capitão, aos vencedores, desfizeram o batalhão e foram para casa.

Jogos de campo:

1- Coelhinho sai da toca;
2- O coelhinho cego (modalidade de cabra cega);
3- Enquanto seu Lobo não vem;
4- Ceelho quer fugir (modalidade de veado quer fugir);
5- Os coelhinhos do circo - Duas turmas de coelhinhos e 2 arcos, um em frente de cada fila. Dado o sinal os coelhinhos ensinados passam pelo arco e vão para o final da fila. A fileira de coelhinhos mais rápidos é a vencedora;
6- Procurar ovos no campo.

Declamação:

Primeiro foi feita a explicação das estrofes, verso por verso, e depois memorização.

SEMANA SANTA

Prece dos pequeninos a Jesus

(Mary Buarque)

Jesus! Nesta santa semana
feita de treva e de luz,
nossos puros coraçõezinhos
vêm adorar vossa cruz!

Somos muito pequeninos,
mas compreendemos também
quantos martírios sofrestes
sòmente para o nosso bem!

Essa cruz grande e pesada...
que levastes nos caminhos...
Magoando a vossa cabeça...
essa coroa de espinhos...

Pregadas na cruz, sangrando,
vossas mãos feitas de amor...
E vosso rosto tão pálido,
expressão viva da dôr!

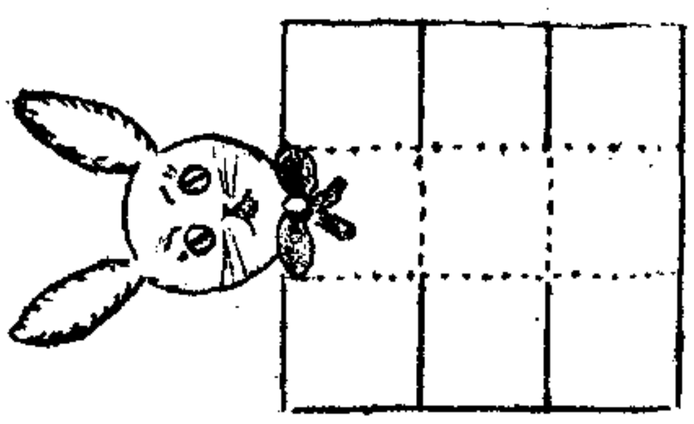
Depois...a glória! A alegria!
A grande Ressurreição!
PÁSCOA! Sinos repicando!
Paz em cada coração!

JESUS! Fazei-nos ouvir
dos vossos lábios divinos,
em cada PÁSCOA que chega:
"vinde a mim, meus pequeninos".

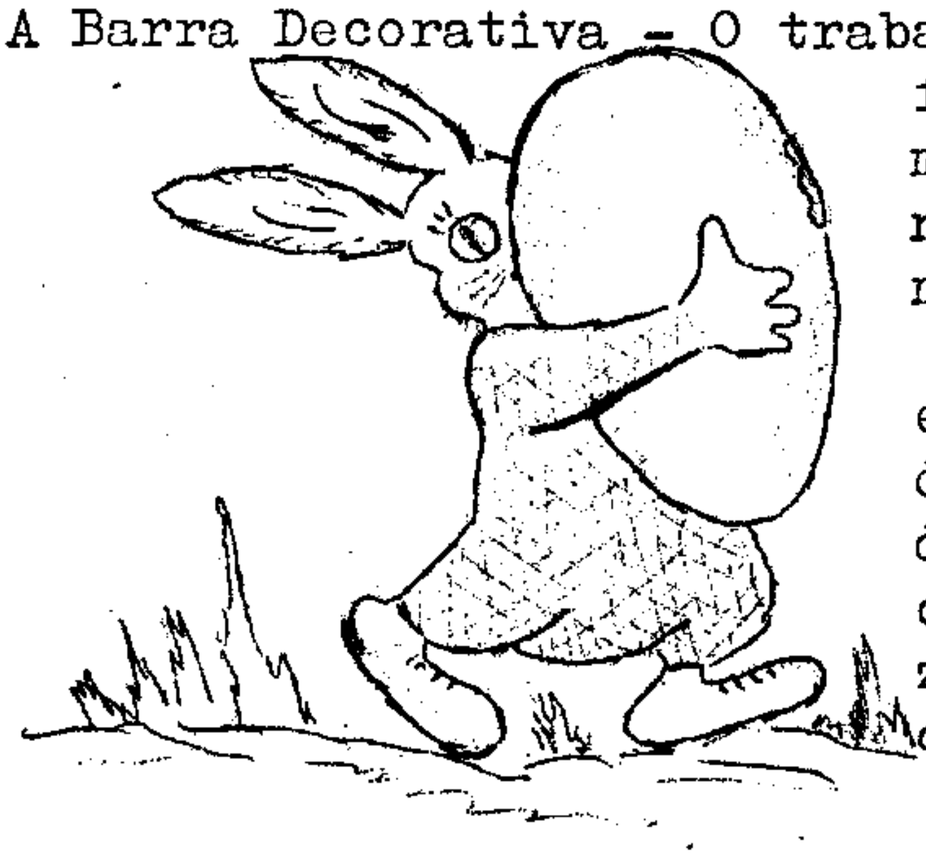
(A interpretação foi feita em forma de diálogo).

Atividades manuais:

Caixinhas de Páscoa - (recorte)
Estes trabalhos foram recortados pelos pequenos e entregues aos grandes para o acabamento final.



A Barra Decorativa - O trabalho principal confiado aos pequenos foi o da barra decorativa do galpão. Os mesmos empenharam-se entusiàsticamente na sua confecção, auxiliados por algumas crianças maiores.

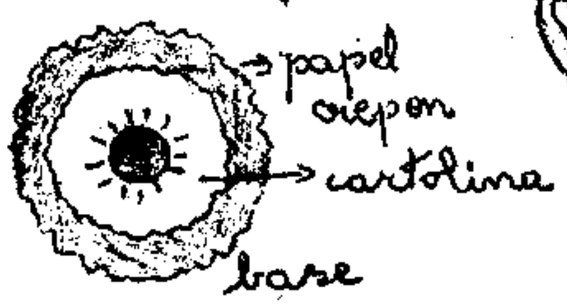


Os coelhos, personagens da história estampada na barra, foram confeccionados a parte e só depois de prontos colados no lugar reservado. Foram feitos de cartolina, vestidos com retalhos de fazenda pelas crianças que os pintaram e colaram no devido lugar.

Capas de Programa - As fôlhas de desenho foram partidas e recortadas pelas crianças, riscadas por mim e pintadas a lápis de côr por elas. Os motivos riscados foram coelhos e ovos.

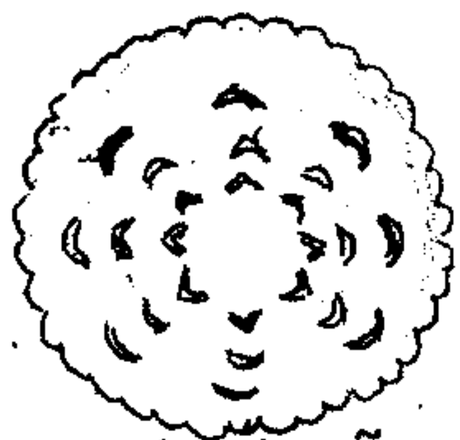
Ovos - As crianças colecionaram ovos e depois os esmaltaram em côres. Fizemos também cabeças de homens e de coelhinhos; as crianças prepararam a base de cartolina e papel crepon e eu pintei as caretinhas, fiz o nariz e orelhas de massa.

Papel picado - Picaram papel verde para enfeitar as cestas, os ovos, etc.



Coelhos grandes - Na cartolina pintaram e recortaram coelhos grandes para enfeite do Parque. Os coelhos vestidos de uniforme receberam os números das crianças que auxiliaram na sua confecção.

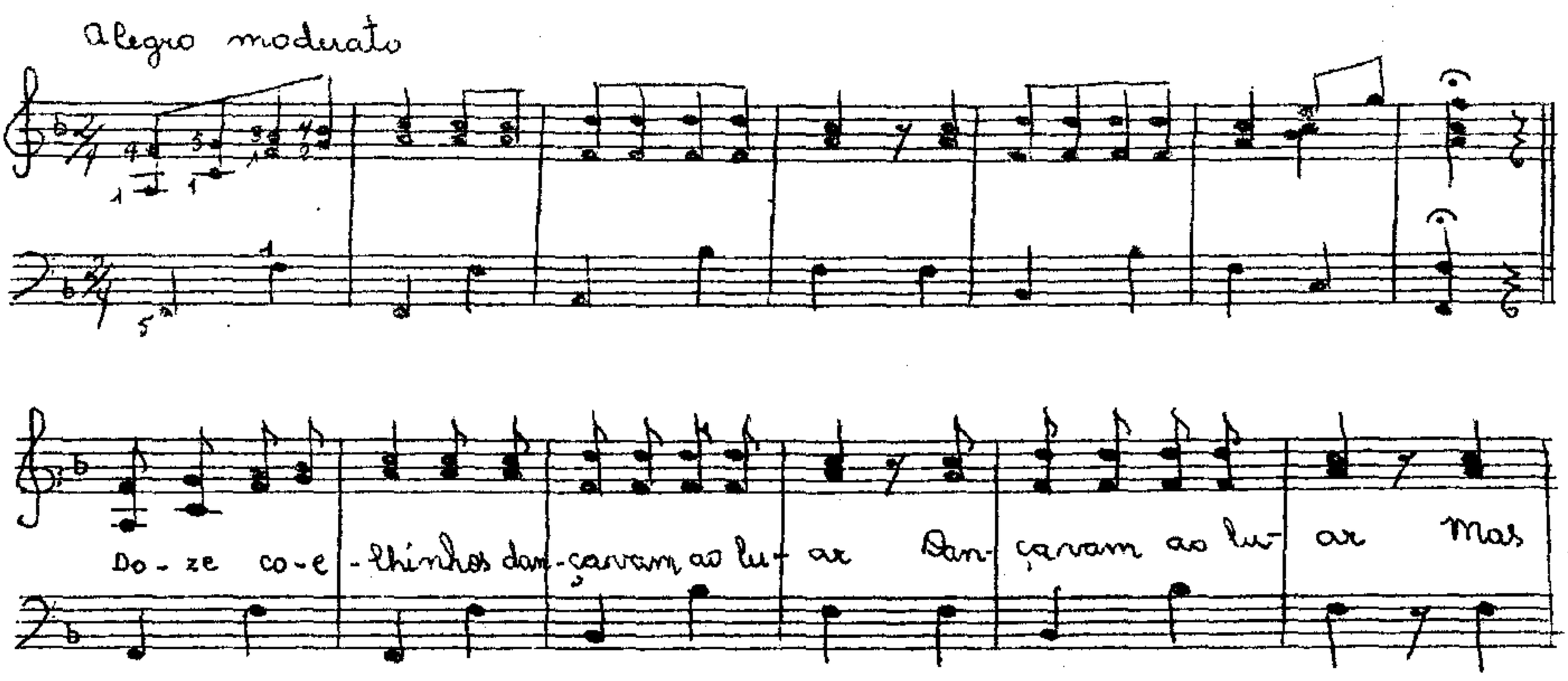
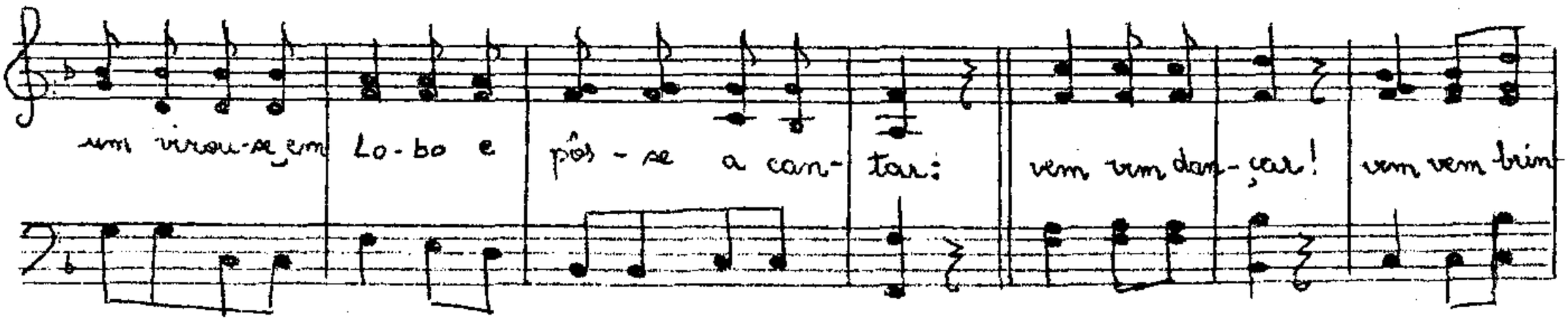
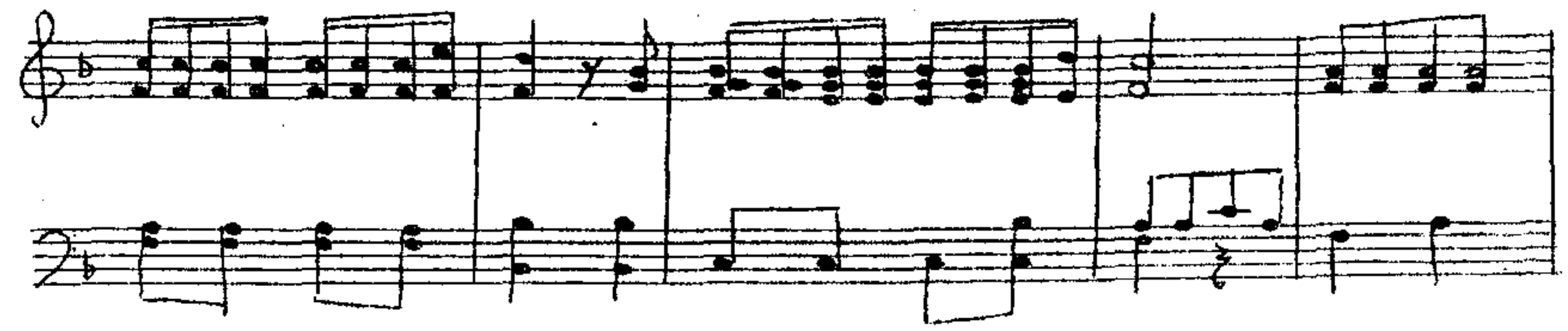
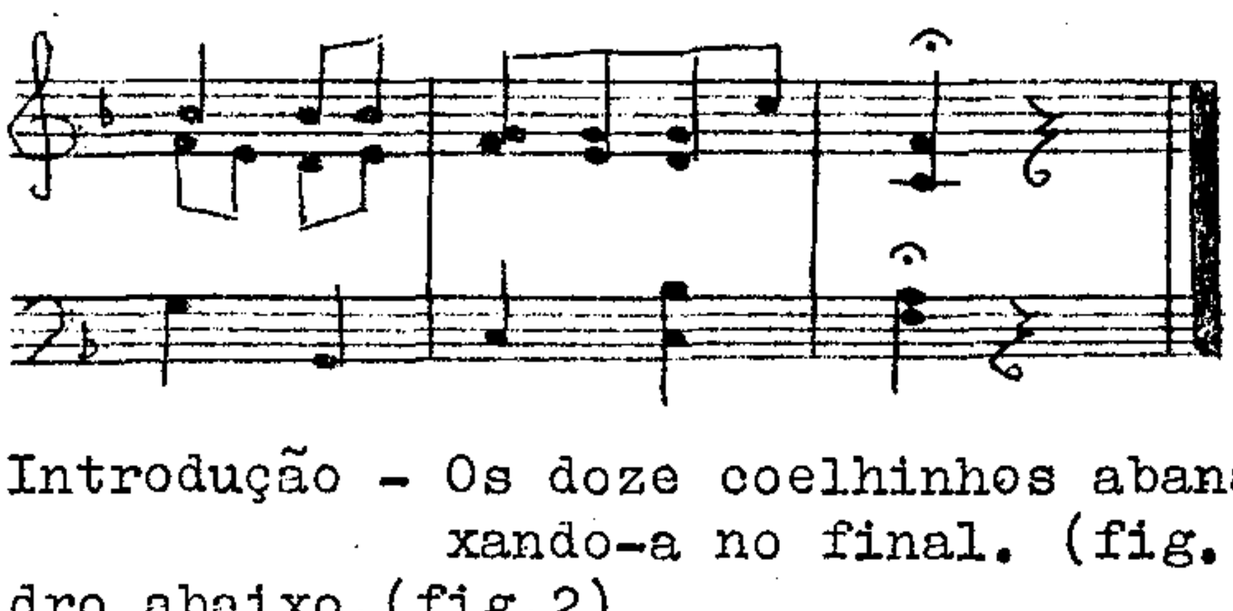
Guardanapos - De papel de seda foram recortados guardanapos, com pontas repicadas, para cobrir os doces.



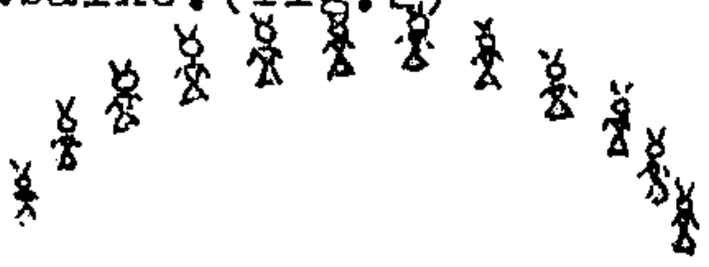
Festa de Páscoa

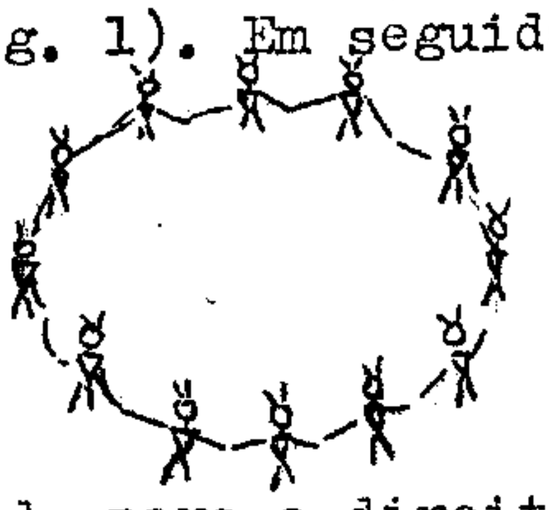
Parte artística - A participação das crianças sob minha orientação:
1- Os piões 2- Os doze coelhinhos 3- As cachopinhas

Os piões - O orfeão, sob regência da educadora musical Jurema Alves, interpreta a música "O Pião" e duas crianças pequenas, representando os piões, fazem a dramatização, executando os movimentos discriminados no canto.

Os doze coelhinhos - Esta pequena peça musical foi também preparada em colaboração com a educadora musical que se responsabilizou pela parte orfeônica.
O orfeão canta e os coelhinhos dançam.



Introdução - Os doze coelhinhos abanam a cabeça em compasso, abaixando-a no final. (fig. 1). Em seguida, formam o quadro abaixo.(fig.2)



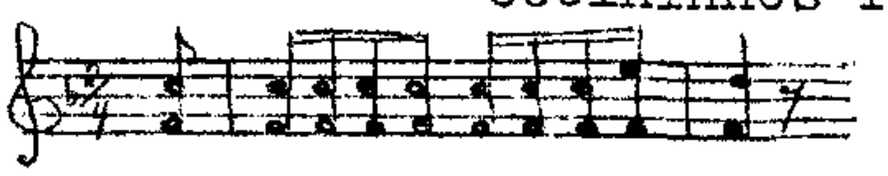


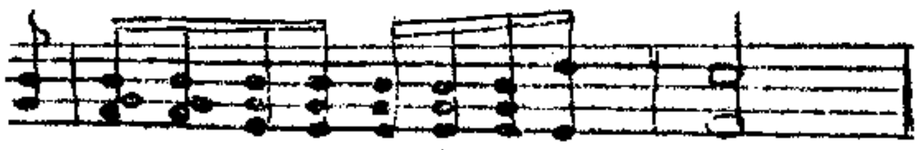
DOZE COELHINHOS -(correm na roda)
DANÇAVAM AO LUAR -(voltam nesta roda para a direita)
MAS UM VIROU-SE EM LOBO -(um coelhinho sai do palco)
E POS-SE A CANTAR (o lobo entra e os onze coelhinhos formam o 3º quàdro.(fig. 3)

O LOBO - (com passos firmes)
VEM, VEM DANÇAR!
VEM, VEM BRINCAR! (bate no chão, em compasso, com o bastão)
COELHINHO LINDO
QUERO TE ABRAÇAR.

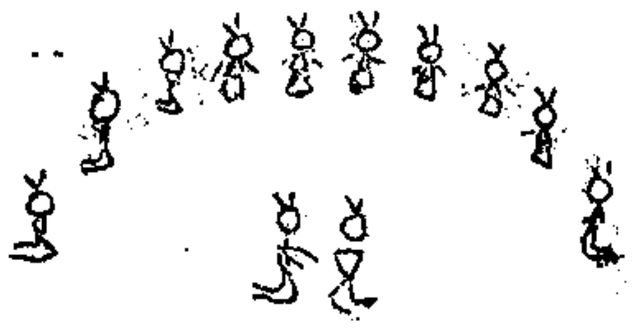
Um coelhinho -(entra no semi-círculo)
MAS EU NÃO VOU DANÇAR (bate com o pé no chão)
NÃO QUERO TE ABRAÇAR! (dá as costas para o lobo)
POIS NUM LOBO MAU
NÃO QUERO ME FIAR!

2º Entreato - O lobo sai com passos firmes, em compasso e os onze coelhinhos fecham a roda e dançam para a direita:



e para a esquerda:

e nos quatro compassos restantes sentam-se como no 1º quadro, no fim inclinação.

ONZE COELHINHOS - (ajoelhados)
CHORAVAM AO LUAR -(choram)
CHORAVAM AO LUAR -(abanam a cabeça)
POIS AI O IRMÃOZINHO
NÃO QUER JAMAIS VOLTAR (olham para o lugar que o coelhinho saiu, uns levantam-se)...
Entra o lobo: - Vem, vem dançar... etc.
Um outro coelhinho: - Mas eu não veu dançar... etc.
1º Entreato:- roda para um lado, para outro, inclinação.
(Pulando de um pé para o outro).
DOZE COELHINHOS
PULAVAM AO LUAR - (bis)
VOLTOU O IRMÃOZINHO
COELHO EXEMPLAR (entra o coelho)
O Coelho que entrou:
VEM, VEM BRINCAR
VEM, VEM DANÇAR
IRMÃOZINHO LINDO
QUERO TE ABRAÇAR
Outro coelhinho entra na roda:
AGORA EU VOU DANÇAR
EU QUERO TE ABRAÇAR
IRMÃOZINHO LINDO -(dançam abraçados)
CONTIGO EU VOU BRINCAR - (os 2 coelhinhos ficam dentro da roda)
Final - Formam a roda, rodam para a direita, para a esquerda e sentam-se inclinando a cabeça.



A peça musical "Os doze coelhinhos" é de autoria de Ruth Maria, mas nós, para podermos apresentá-la com crianças bem pequenas, precisamos simplificá-la. A descrição acima está com as modificações que fizemos.

As cachopinhas

Por ser o Parque Infantil Vila Guilherme frequentado, principalmente, por crianças descendentes de portugueses e ser a festa infantil o maior laça de união entre os pais e educadores, resolvemos fazer um bailadinho português.

As crianças (quatro casais), vestidas a caráter dançam, enquanto as do orfeão cantam.

SOMOS NÓS LINDAS CACHOPAS (palmas)
LÁ DO VELHO PORTUGAL (palmas)
NÓS QUEREMOS O BRASIL (bis)
ESTA TERRA SEM IGUAL (palmas)

Pulando em compasso e batendo palmas.

SOMOS CACHOPINHAS
TÃO ENGRAÇADINHAS
PRA. CANTAR O FADO
SOMOS DA PONTINHA

Repetem e saem pulando em compasso até o fim do palco de onde cumprimentam.

DUSOLINA ARRUDA
Jardineira do Parque Infantil
Vila Guilherme.-

---oooOooo---

EDUCAÇÃO MUSICAL

ELEMENTOS QUE EVIDENCIAM O CANTO ORFEÔNICO
Califasia, Califonia, Calirritmia.

A califasia -

Como qualquer outro estudo, tem um objetivo a ser alcançado.

A califasia possui diversas utilidades e podemos resumí-las em: intelectual, moral, social, pedagógica e estética.

I- Intelectual. Quando dizemos alguma coisa, entra sempre em jôgo a parte mental, para, depois, ser expressa a idéia pela via oral ou falada.

A pessoa, quanto mais instruida fôr, pensará muito para falar acertadamente.

II-Moral. É conhecido o fato de pessoas que são inibidas no momento de falar, por possuirem, às vêzes, defeitos físicos tal como defeito na traquéia ou glóte que, com a gagueira, dificulta a articulação dos sons. Outras vêzes é proveniente da falta de instrução, defeito êsse que, como outros, abate o moral do indivíduo.

Qual o meio de levantar o nível moral dessas pessoas? Estudando a arte de bem falar — a califasia.

III- Social - O bem falar deve ser cultivado por todos que desejam progredir e elevar-se na sociedade. Um exemplo típico temos no advogado, no caixeiro viajante e no corretor de imóveis, que se expressam corretamente, conquistando, dessa maneira, a simpatia das pessoas que os rodeiam.

IV - Estudo pedagógico. Sabemos que o professor é o espêlho do aluno. Se o docente pronuncia incorretamente as palavras, os alunos seguirão o exemplo.

Para tornar-se um bom professor, uma das qualidades exigidas é a arte de bem falar, expressar as suas idéias bem claras a fim de captar a simpatia dos alunos.

V - Estudo estético. Muitas vêzes nos impressionamos com determinada pessoa pelo seu físico, pela sua aparência externa.

Entretanto, quando a conhecemos de perto, mudamos de opinião, isso porque, em muitos casos, essa pessoa fala errado.

O belo então se torna feio e o inverso se dá com pessoa feia (exteriormente) mas que possui essa arte fácil de ser cultivada.

Finalidade da califonia.

Pode ser resumida em:

A- Aquisição sonora (segurança de emissão).
B- Aquisição da experiência vocal em conjunto.
C- Independência sonora (sons diferentes sem se contagiar).

É comum encontrar em aula alunos que se dizem "afônicos ou "desafinados" ou "sem ouvido".

Muitas vêzes êsses elementos são assim por falta de ambiente; nunca cantaram ou procuraram emitir sons musicais.

Obtém-se resultados com incessantes exercícios de 3ª , 4ª e 5ª descendentes e em conjunto. Também lança-se mão de manussolfa, ótimo meio para aquisição da experiência sonora.

É necessário que se obtenha da classe o cantar baixo, o que se consegue fazendo o aluno ouvir o seu companheiro.

Sabemos que do estudo em conjunto vem a anulação do exclusivista.

A calirritmia.

Ritmo, no conceito métrico é a divisão de uma peça musical em partes de igual duração. O rítmo, por sua vez, também divide a peça em partes desiguais.

Podemos dividir o ritmo em métrico, melódico e expressivo. O ritmo métrico é o conceito puro de compasso; o melódico é a sucessão de frases.

O métrico é o que cuida dos compassos em si. O melódico é o que apresenta a idéia musical no seus períodos e frases. O ritmo expressivo é aquele que nos mostra as diversas fases expressivas da composição.

O estudo da acentuação melódica chama-se fraseo

logia e tem por finalidade apresentar-nos a prosódia musical.

Há indivíduos que possuem a facilidade de marcar o ritmo completo; outros não distinguem tempos fortes e fracos.

Assim, o uso do metrônomo é de grande utilidade.

Esta peça foi inventada por Malzel em 1.816 e foi oficializada pela academia de ciências, na França.

Vários expoentes da música aplaudiram o invento, inclusive Beethoven; entretanto, êste mesmo dizia mais tarde: "aqueles que têm um sentimento justo, não necessitam de metrônomo e aqueles que não possuem, não adquirirão com o uso do instrumento".

MARIA JOANA PEREIRA PIEPER
Educadora Musical dos Centros de Educação Familiar do Catumbi e Tatuapé.-

---oooOooo---

EDUCAÇÃO FÍSICA

Recebemos, da Professora de Educação Física do Parque Infantil D. Pedro II, uma coleção de gráficos referentes ao desenvolvimento de diversos aspectos de seu trabalho, no decorrer de 1951.

Poder-se-á avaliar, pelo simples exame dêsses gráficos, que foram de grande vulto as atividades desenvolvidas no setor da educação física e que, naturalmente, conseguiram corresponder à necessidade natural de brincar, inata a tôda criança, uma vez que foi bem considerável o número de participantes, não só das sessões de jogos como, também, das aulas de ginástica.

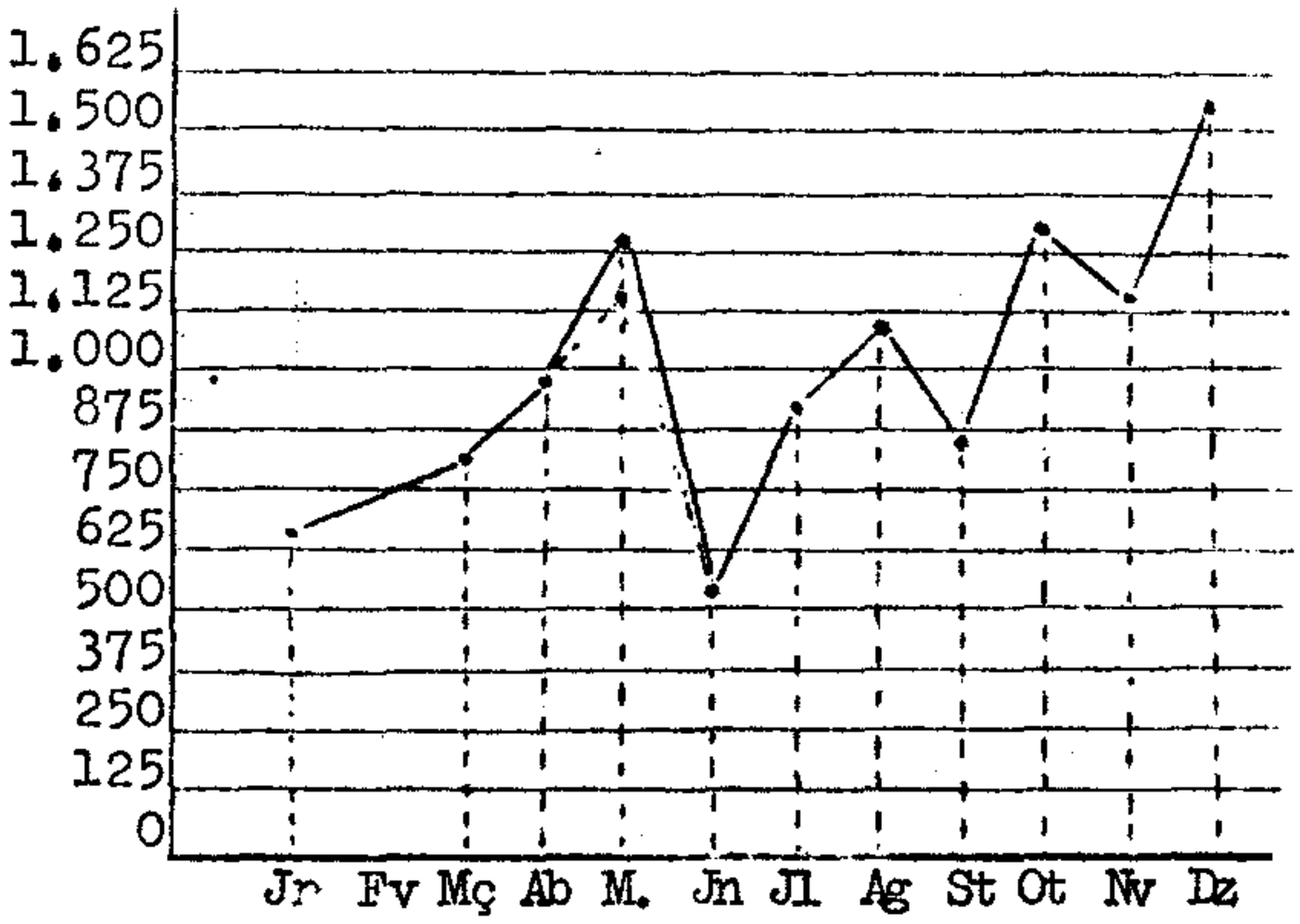
Verificamos, pois, que a prática diária em atividades físicas a que foram submetidas as crianças do Parque Infantil D. Pedro II, através de ginástica, jogos e iniciação esportiva foi, sem dúvida, um dos fatores que contribuiu para o constante aumento da frequência da referida Unidade, a ponto de ter sido o Parque de maior frequência no ano de 1951. Outro reflexo da prática sistemática da educação física, a que foram submetidas as crianças do Parque Infantil D. Pedro II, evidenciou-se nas demonstrações coletivas de ginástica realizadas por ocasião da "Parada da Primavera" e do "I Campeonato Infanto-Juvenil de Ginástica de Solo", onde as crianças demonstraram os efeitos da educação recebida pela precisão e desenvoltura dos movimentos, graça, sentido de rítmo, harmonia do conjunto, disciplina, espírito desportivo e tantas outras qualidades que se evidenciam numa competição.

Esperamos poder publicar outros trabalhos similares a fim de que seja levado ao conhecimento de todos os Educadores as iniciativas dignas de serem imitadas.

ALGUNS ASPECTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PARQUE INFANTIL D. PEDRO II

DURANTE O EXERCÍCIO DE 1951

FREQUÊNCIA ÀS AULAS DE GINÁSTICA

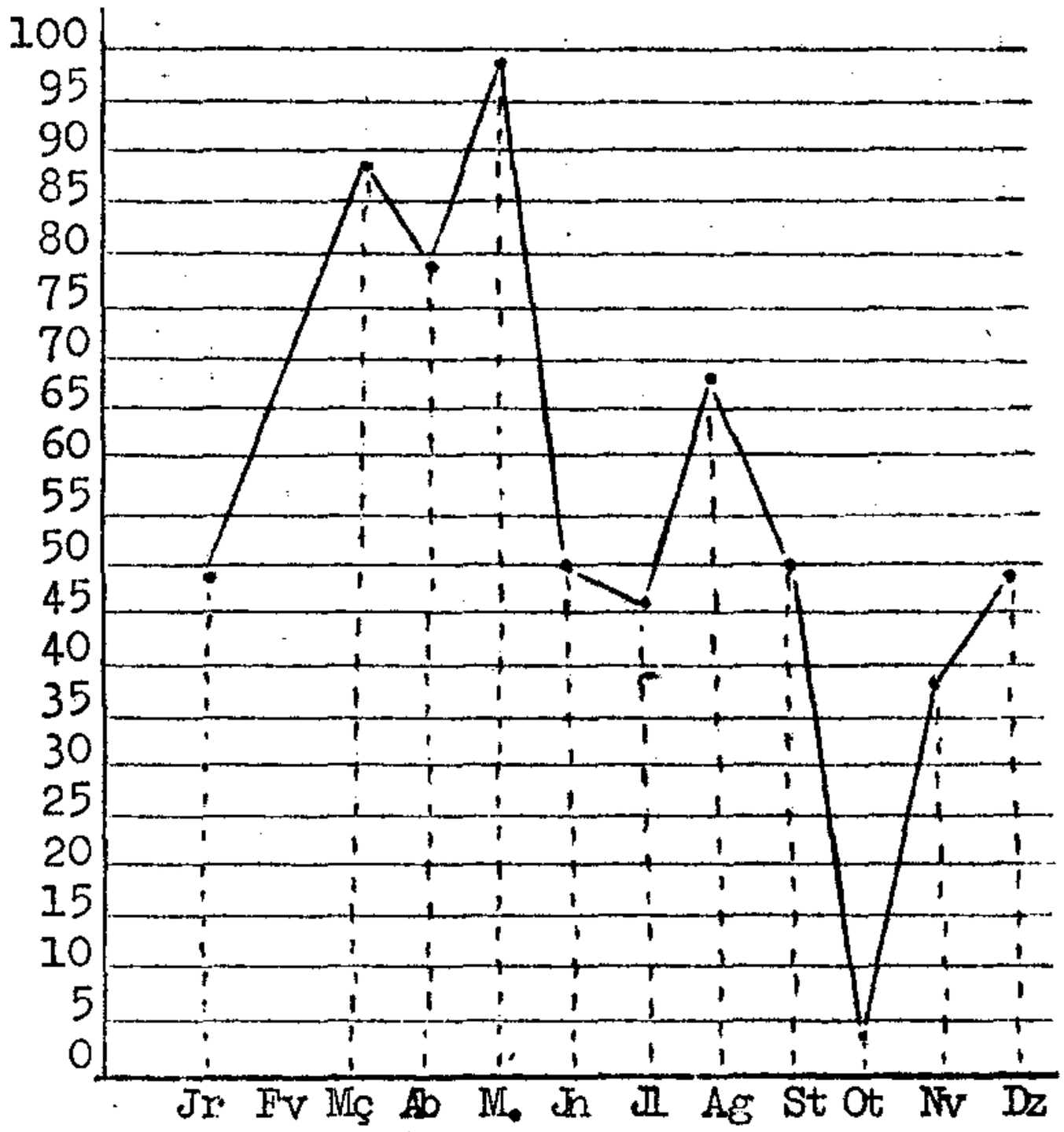


Janeiro - 629
Fevereiro- --
Março - 762
Abril - 955
Maio - 1.261
Junho - 580
Julho - 889
Agosto - 1.108
Setembro - 850
Outubro - 1.375
Novembro - 1.176
Dezembro - 1.517

Constrante: 125

J O G O S

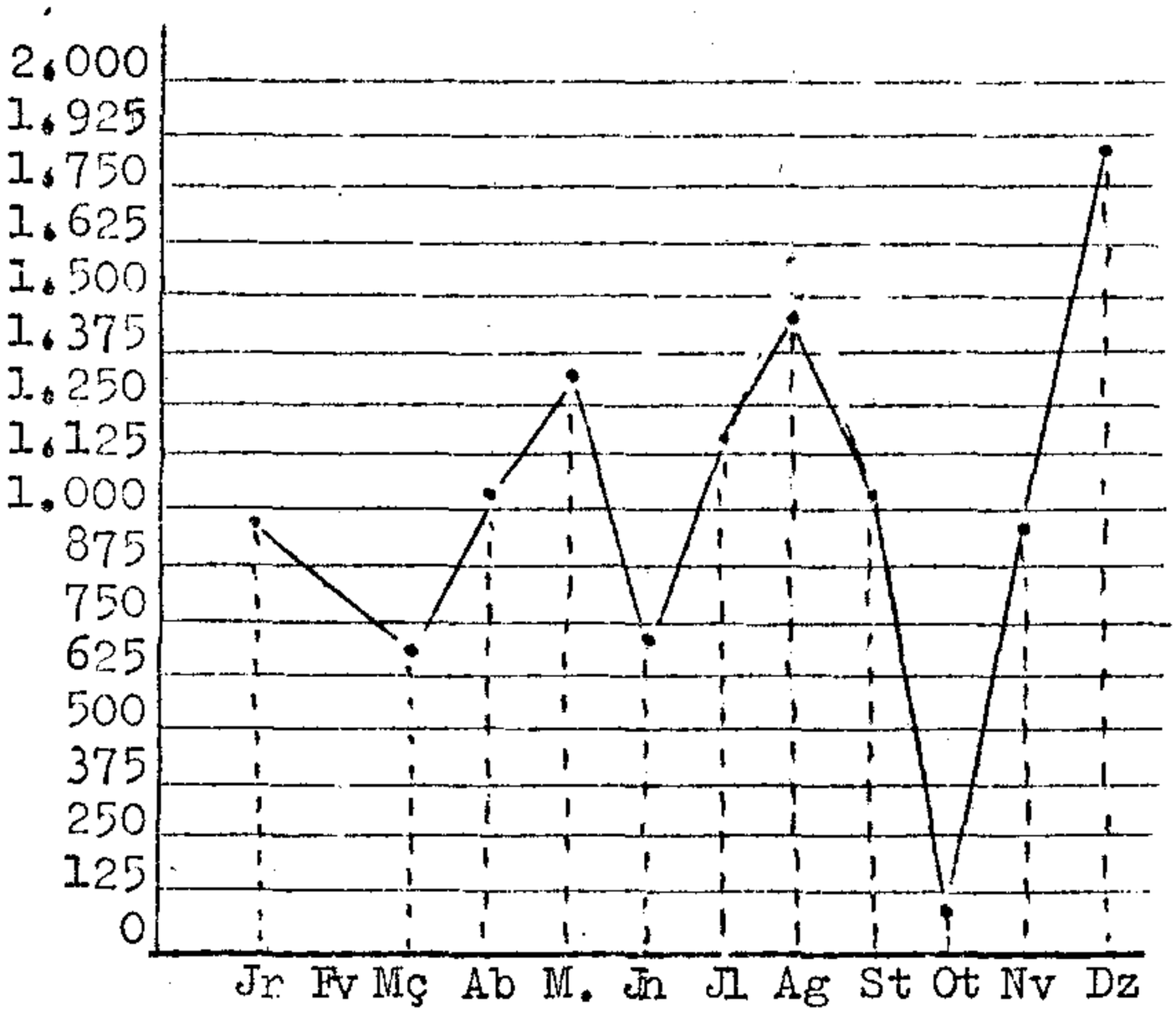
NÚMERO DE JOGOS



Janeiro - 48
Fevereiro- -
Março - 89
Abril - 79
Maio - 99
Junho - 50
Julho - 46
Agosto - 68
Setembro - 50
Outubro - 4
Novembro - 38
Dezembro - 49

Constante: 5

NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS JOGOS



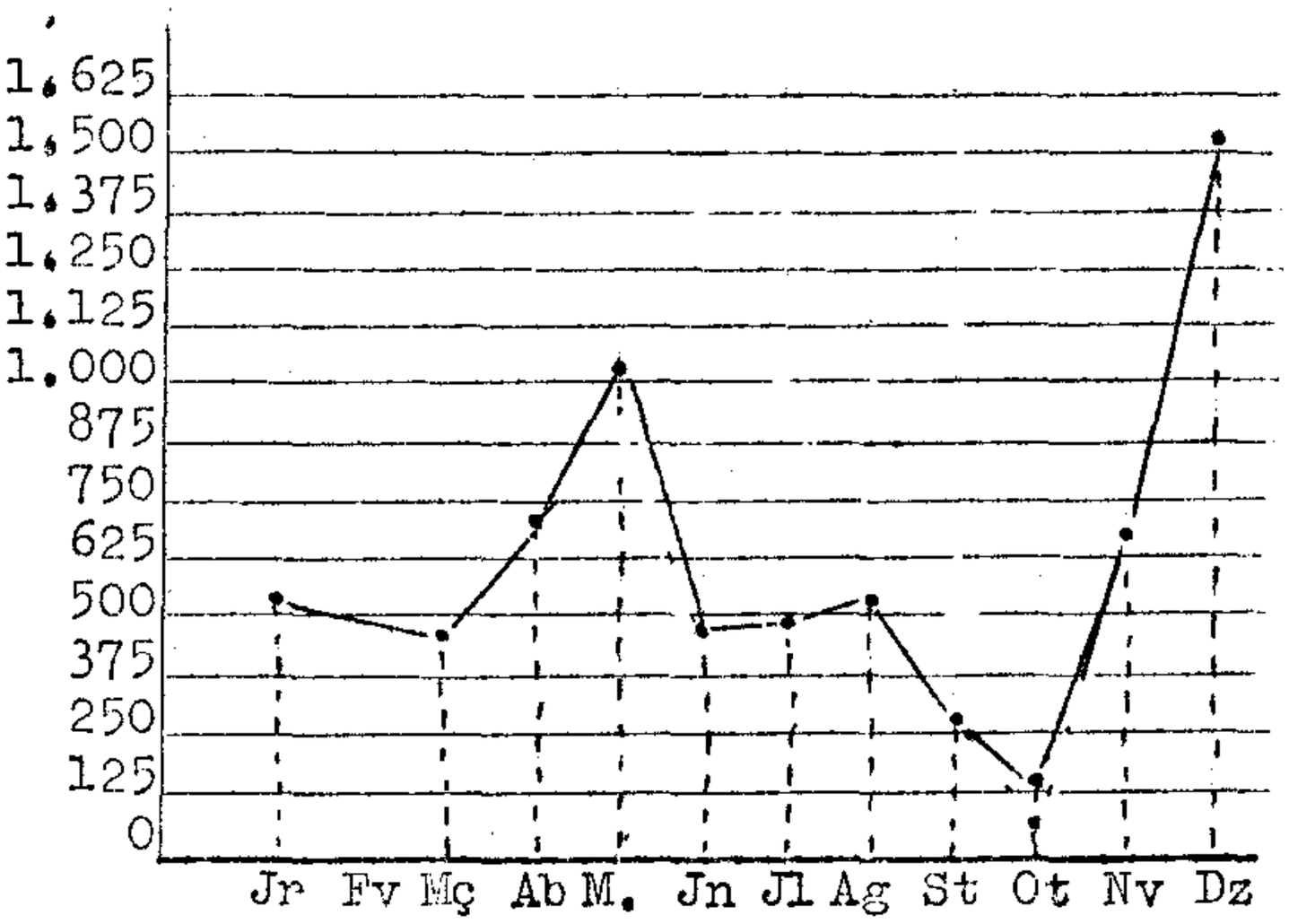
Janeiro	-	905
Fevereiro	-	--
Março	-	689
Abril	-	1.060
Maio	-	1.367
Junho	-	717
Julho	-	1.198
Agosto	-	1.410
Setembro	-	1.004
Outubro	-	84
Novembro	-	940
Dezembro	-	1.830

Constante: 125

INICIAÇÃO ESPORTIVA

Bola ao cesto - Futebol - Voleibol - Saltos em extensão e altura.

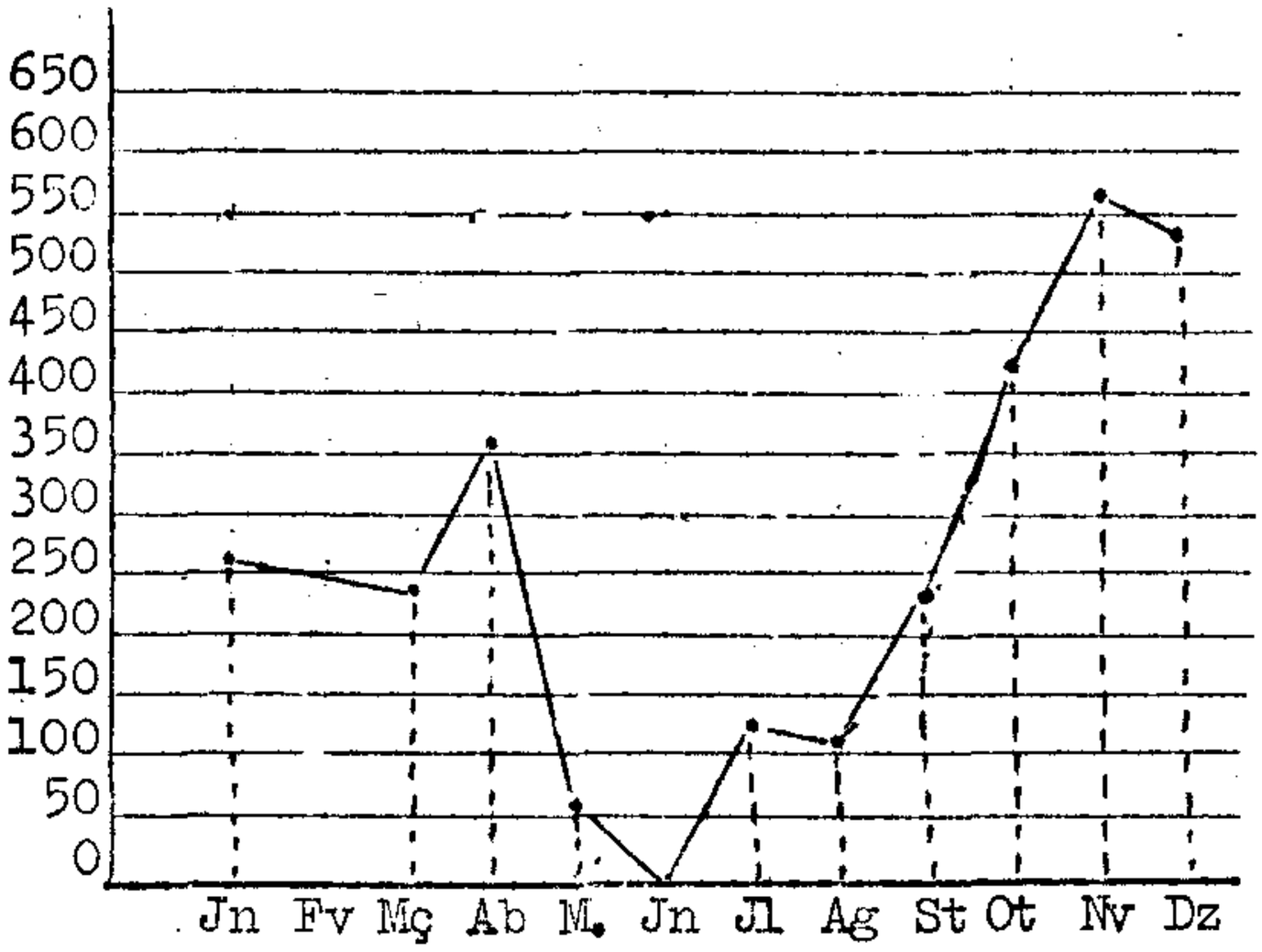
FREQUÊNCIA



Janeiro	-	529
Fevereiro	-	--
Março	-	471
Abril	-	697
Maio	-	1.051
Junho	-	447
Julho	-	487
Agosto	-	522
Setembro	-	366
Outubro	-	126
Novembro	-	689
Dezembro	-	1.448

Constante: 125

FREQUÊNCIA ÀS AULAS DE NATAÇÃO



Janeiro	-	259
Fevereiro	-	---
Março	-	247
Abril	-	355
Maio	-	52
Junho	-	---
Julho	-	115
Agosto	-	111
Setembro	-	233
Outubro	-	424
Novembro	-	570
Dezembro	-	529

Constante: 50

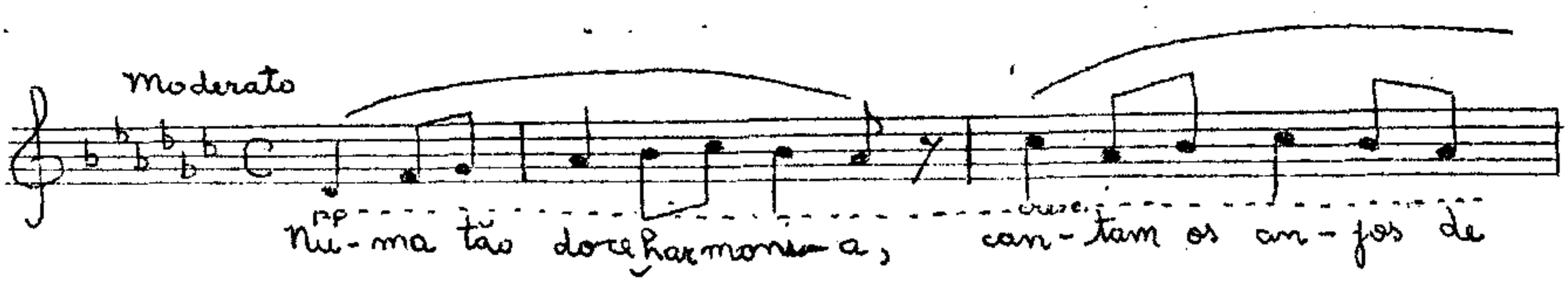
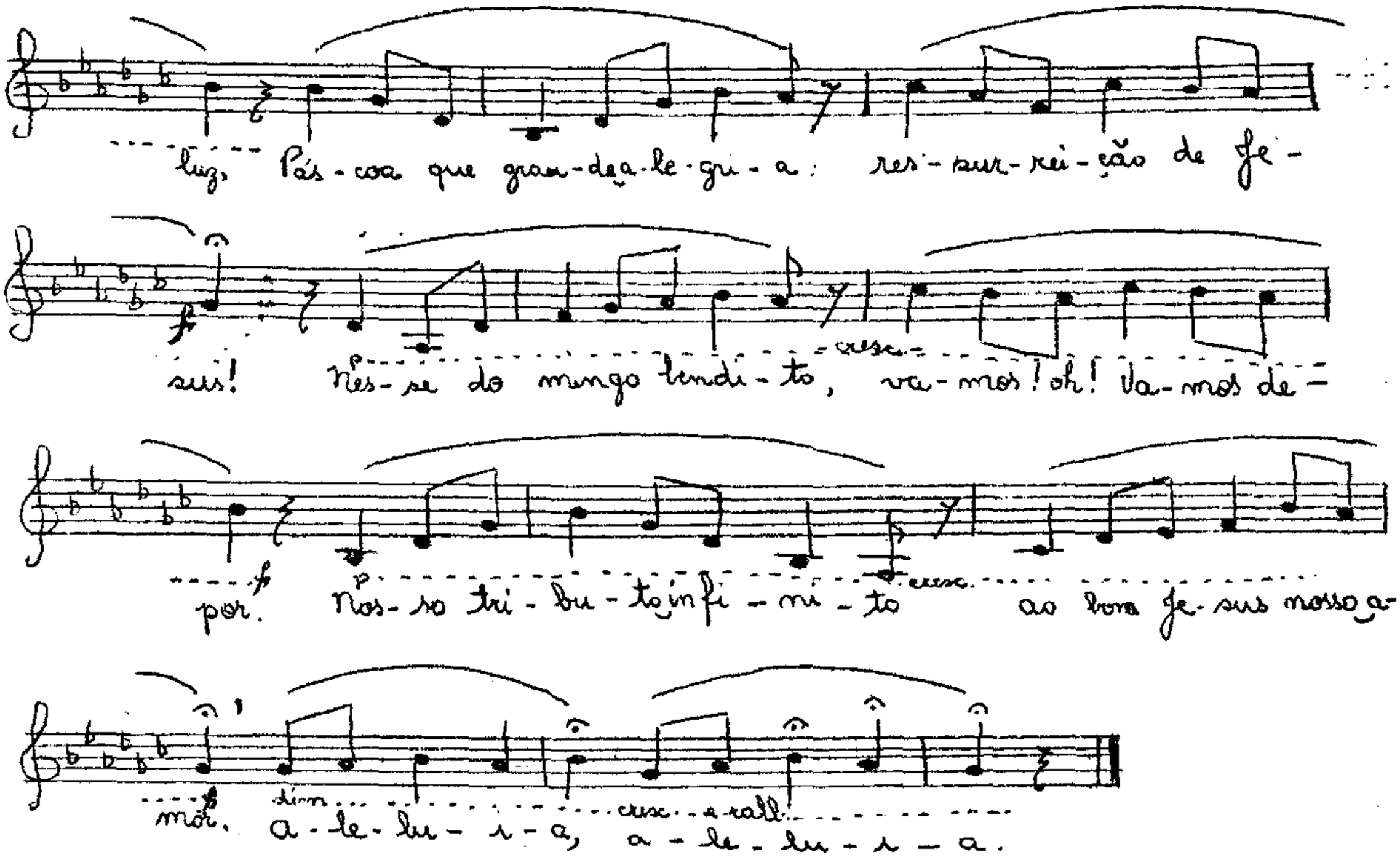
OBSERVAÇÕES - No mês de fevereiro a professora de educação física esteve em gôzo de férias, tendo, também, estado afastada durante 15 dias, no mês de junho, a fim de fazer um curso de especialização em educação física.

IRINA KOERNER
Instrutora do P.I. D. Pedro II

---oooOooo---

MATERIAL DIDÁTICO

DOMINGO DE PÁSCOA

Música de
Esther da Conceição Amorim

L E T R A:
TEREZINHA TRINDADE - Jardineira e
ESTHER DA CONCEIÇÃO AMORIM - Educadora Mu-
.sical do P.I. Catumbi.

.....

SUGESTÕES PARA A PÁSCOA

Guardanapos de Papel

Os guardanapos são confeccionados por meio de papel recortado, formando coelhinhos. Trabalho muito interessante e muito próprio para enfeite de pratos de doces. Modêlo enviado pelo Parque Infantil do Itaim.

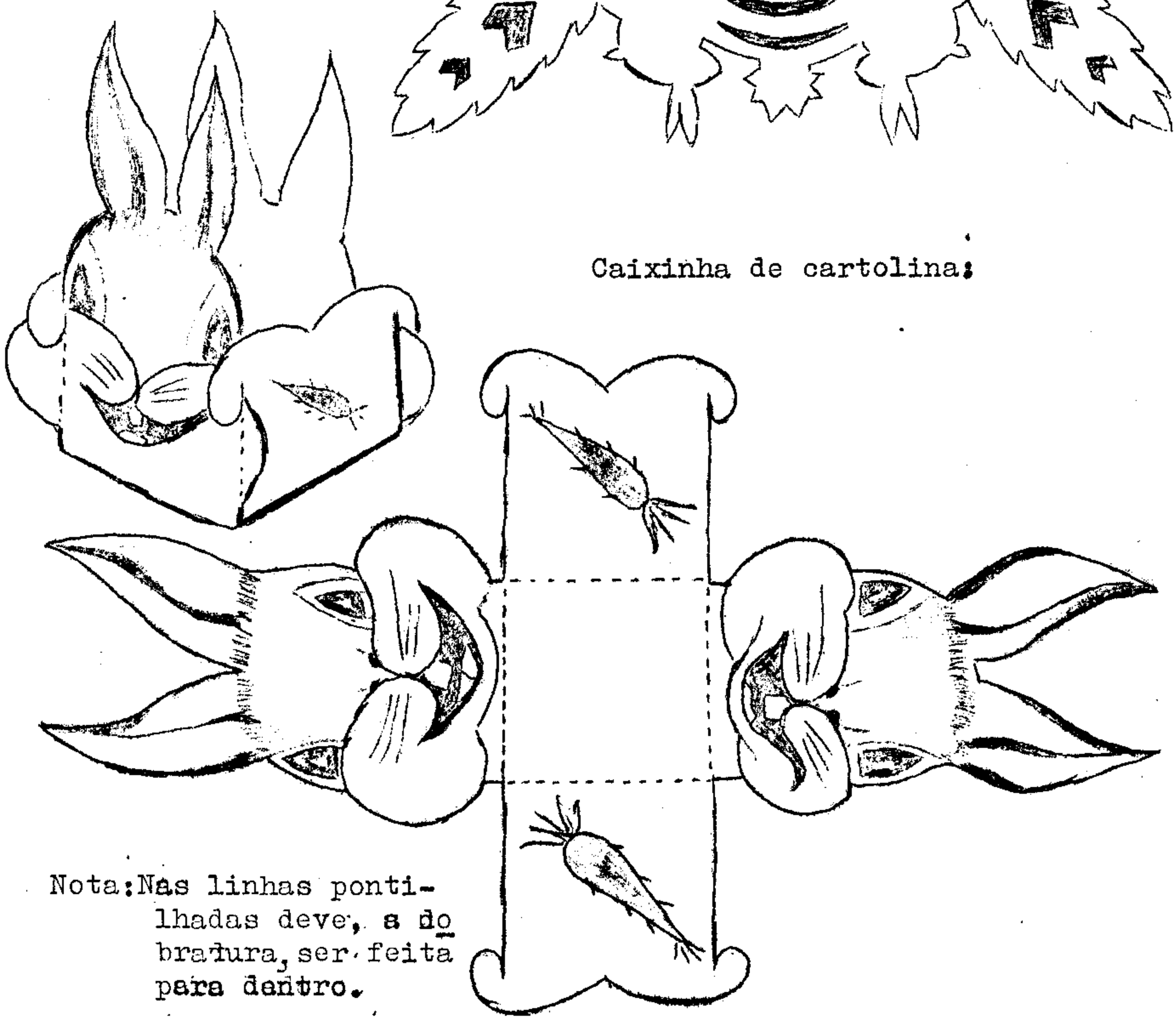
Desenho na página seguinte.

Caixinha de Cartolina

A caixinha apresentada também foi enviada pelo Parque Infantil do Itaim. Arma-se fàcilmente pelos entalhes do desenho.

Guardanapo de papel:

Caixinha de cartolina:



Nota: Nas linhas pontilhadas deve, a dobradura, ser feita para dentro.

.....

OVOS DE PÁSCOA

Material:

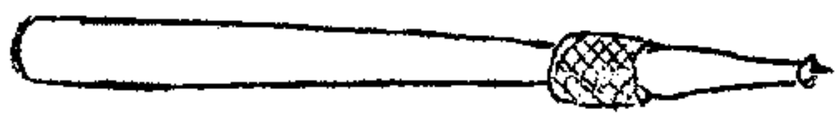
Ovos, cera virgem, tintas, aparelhos para desenho.

Toma-se ovos frescos e bem limpos.

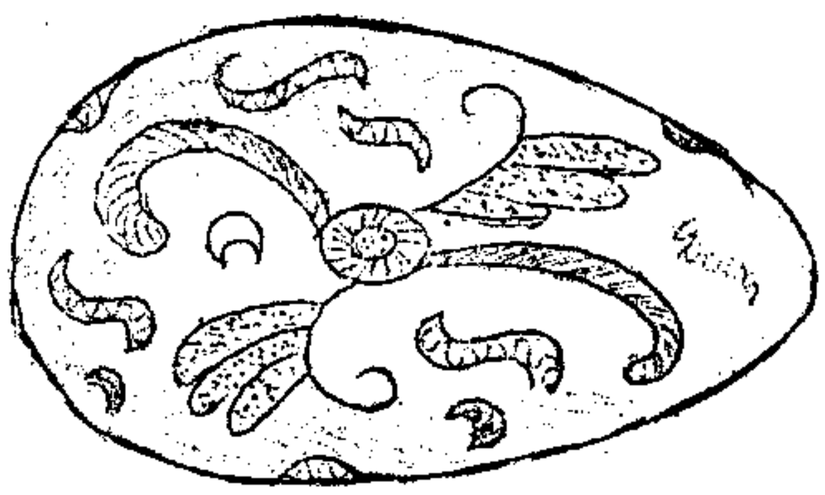
Derrete-se a cera, deixando-a em fogo brando para conservá-la líquida.

Os desenhos são feitos sôbre os ovos com a cera bem quente e com o uso de um aparelho que é feito do seguinte modo:

na ponta de um pauzinho coloca-se um arame bem fino (como o que tem dentro de fios de eletricidade) envolto em uma fôlha de flandes. Esta fôlha, com o arame dentro, será bem presa na ponta do pau com um pouco de algodão e enrolada com linha.



Deve-se ter uns três dêsses aparelhos porque enquanto um estiver em uso os outros devem estar dentro da lata de cera.



Depois do ovo desenhado é colocado nas tintas que são preparadas em diversas latas e devem estar mornas.

A única tinta que não se mistura com as outras é a amarela, portanto, para obter essa côr, é necessário — antes de introduzir-se o ovo na tinta amarela — colocar uns pingos de cera sôbre as partes que se desejam dessa côr.

Após a pintura, coloca-se o ovo no forno para assar e, de vez em quando, com um pano vai-se tirando a cera derretida pelo calor. Esfrega-se o pano ligeiramente e deixa-se o ovo no forno até assar.

ANTONIA GURGEL DE SIQUEIRA
Recreacionista do Centro de Educação Familiar de Santo Amaro.-

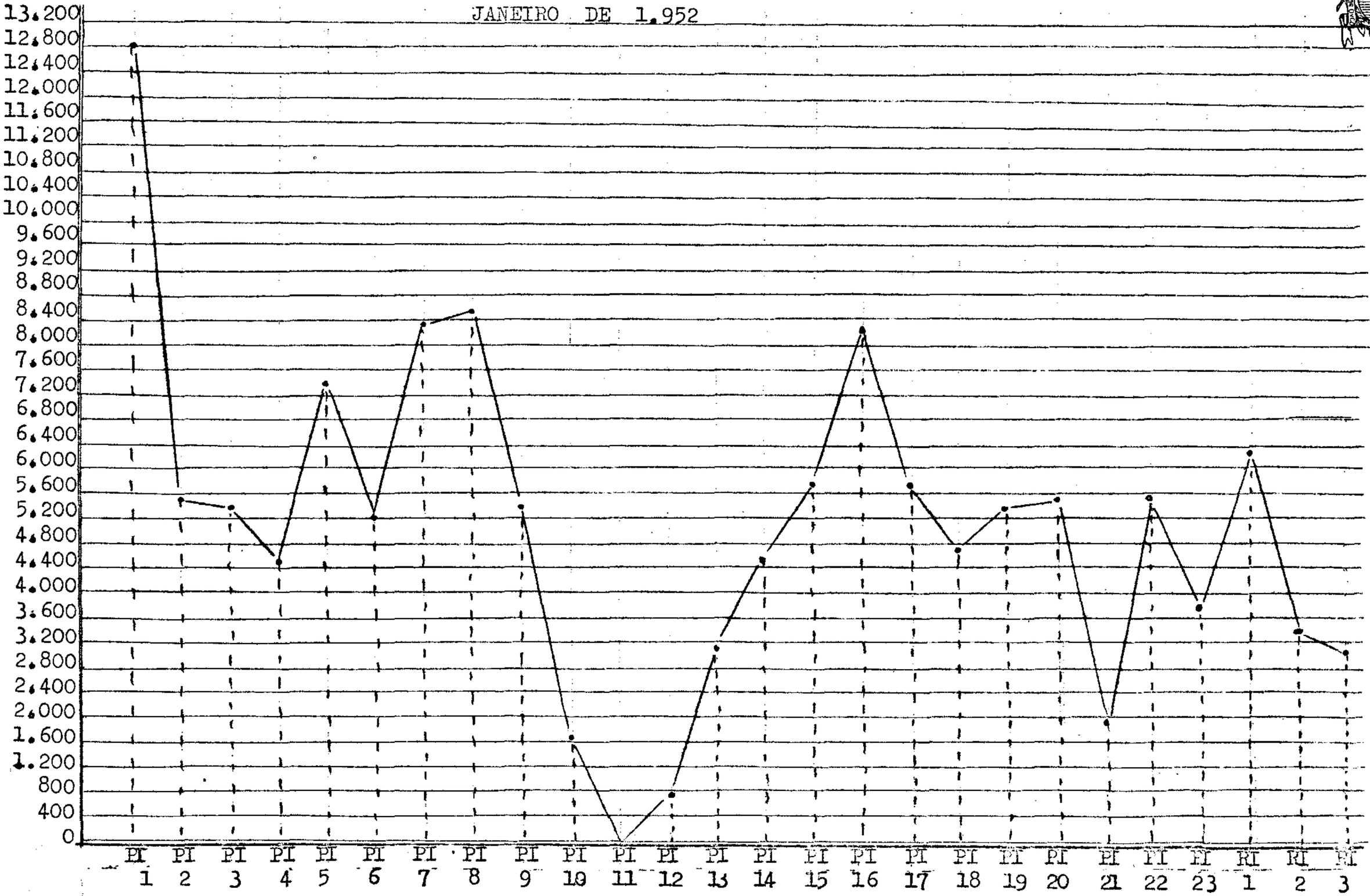
---oooOooo---

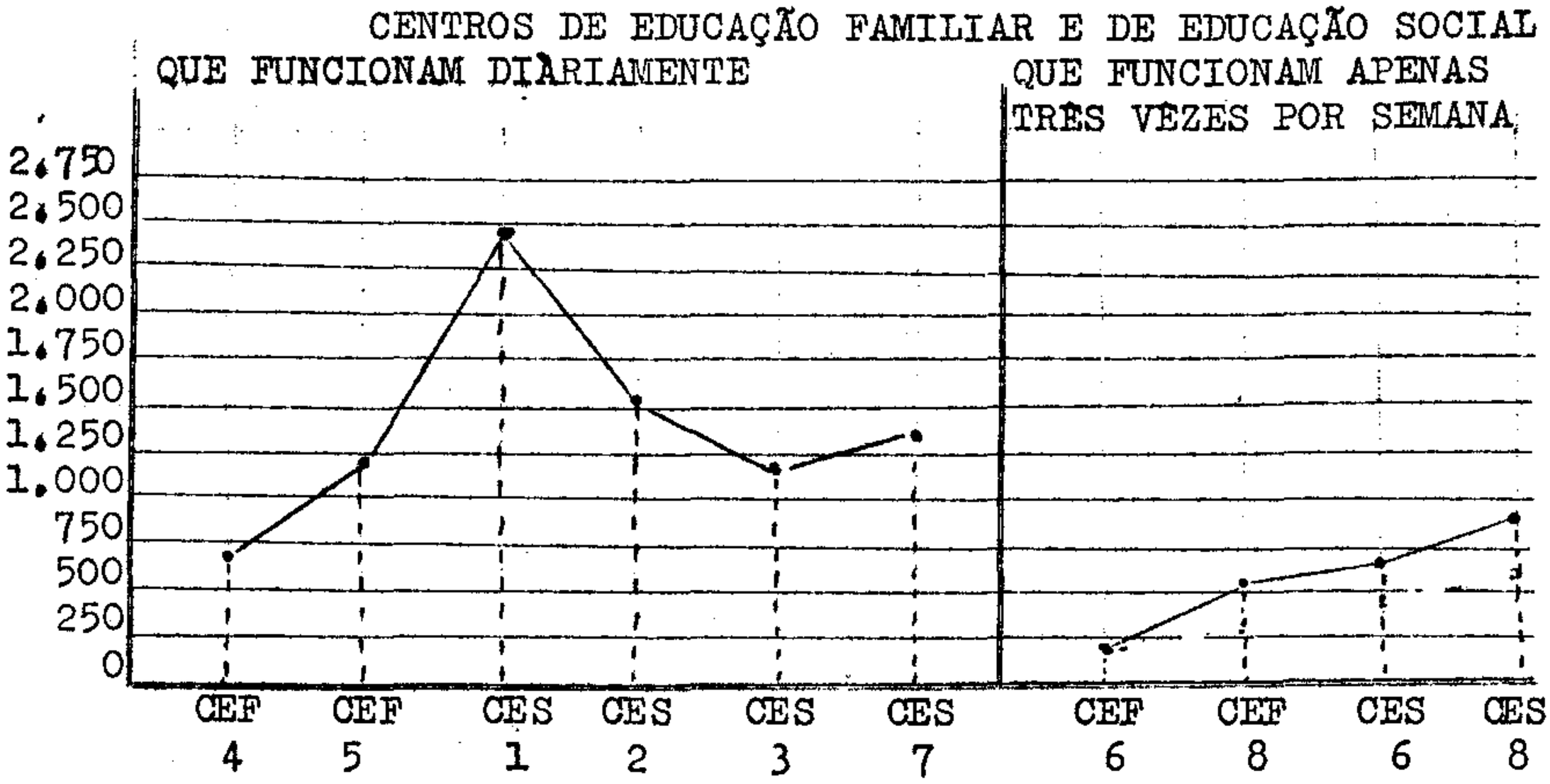
"O valor do mestre se mede pelo número de punições: o melhor é aquele que pune menos;"

R. LEDENT
e
L. WILLENS

---oooOooo---

FREQUÊNCIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS
JANEIRO DE 1.952





TOTAIS DOS FREQUENTADORES DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE JANEIRO DE 1.952, CLASSIFICADOS DE ACÔRDO COM A MAIOR FREQUÊNCIA

PARQUES INFANTIS

P.I. D.Pedro II	12.804
P.I. Pres. Dutra	8.458
P.I. Vila Romana	8.390
P.I. São Rafael	8.115
P.I. Barra Funda	7.301
P.I. Casa Verde	5.773
P.I. Ibirapuera	5.649
P.I. Itaim	5.553
P.I. Ipiranga	5.529
P.I. Vila Guilherme	5.479
P.I. Bom Retiro	5.379
P.I. Lapa	5.335
P.I. Penha	5.319
P.I. Catumbi	5.205
P.I. Brooklin	4.664
P.I. Santo Amaro	4.476
P.I. B.Calixto	4.442
P.I. José Roberto	3.649
P.I. São Miguel	3.112
P.I. Osasco	1.921
P.I. Vila Maria	1.697
P.I. L.de Vasconcelos	722
P.I. L.M.de Barros	--

RECANTOS INFANTIS

R.I. Pça da República	6.254
R.I. Jardim da Luz	3.364
R.I. Buenos Aires	3.076

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

CES. D. Pedro II	2.439
CES. Ipiranga	1.543
CES. Vila Romana	1.357
CES. Lapa	1.230

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

CEF. Barra Funda	1.234
CEF. Santo Amaro	697

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA

CES. Tatuapé	820
CES. Catumbi	665
CEF. Tatuapé	521
CEF. Catumbi	192

NOTA: A frequência do P.I.Vila Maria é baixa devido o parque estar fechado desde o dia 11, para consertos. O P.I. Leonor M. de Barros esteve fechado para reforma. A frequência do P.I. Lins de Vasconcelos é baixa porque só foram atendidos parqueanos que almoçam no Parque, visto o mesmo estar fechado para reforma.

.....

RODÍZIO DAS PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

ABRIL DE 1.952

HORÁRIO DAS PROJEÇÕES

DIAS	PERÍODO DA MANHÃ		PERÍODO DA TARDE	
	8,30 horas	10,30 horas	14 horas	16 horas
1 3ª feira	-	R.I. Buenos Aires	-	P.I. José Roberto
2 4ª feira	P.I. Vila Guilherme	P.I. Pres. Dutra	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro
3 5ª feira	P.I. D. Pedro II	P.I. São Rafael	P.I. Benedito Calixto	P.I. Osasco
4 6ª feira	P.I. São Miguel	P.I. Penha	P.I. Barra Funda	P.I. Casa Verde
7 2ª feira	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi
8 3ª feira	P.I. Benedito Calixto	P.I. Itaim	P.I. Bom Retiro	R.I.Praça da República
9 4ª feira	P.I.D.Leonor M.Barros	P.I. Ibirapuera	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz
14 2ª feira	P.I. Brooklin	P.I. Santo Amaro	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme
15 3ª feira	P.I. Osasco	R.I.Praça da República	P.I. Pedro II	P.I. São Rafael
16 4ª feira	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda	P.I. São Miguel	P.I. Penha
17 5ª feira	P.I. Bom Retiro	P.I. José Roberto	R.I. Buenos Aires	P.I. Itaim
18 6ª feira	P.I. Vila Maria	P.I. Catumbi	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Lapa
21 2ª feira	P.I. Ipiranga	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ibirapuera	P.I. D.Leonor M. Barros
22 3ª feira	R.I. Buenos Aires	-	P.I. José Roberto	-
23 4ª feira	P.I. Pres. Dutra	P.I. Vila Guilherme	P.I. Santo Amaro	P.I. Brooklin
24 5ª feira	P.I. São Rafael	P.I. D. Pedro II	P.I. Osasco	P.I. Benedito Calixto
25 6ª feira	P.I. Penha	P.I. São Miguel	P.I. Casa Verde	P.I. Barra Funda
28 2ª feira	P.I. Lapa	P.I. Noêmia Ippolito	P.I. Catumbi	P.I. Vila Maria
29 3ª feira	P.I. Itaim	P.I. Benedito Calixto	R.I.Praça da República	P.I. Bom Retiro
30 4ª feira	P.I., Ibirapuera	P.I.D.Leonor M. Barros	R.I. Jardim da Luz	P.I. Ipiranga

OBSERVAÇÃO: A linha dupla indica mudança de programa.

SECÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento - fevereiro	Total	Porcentagem sôbre o total
Bibliotecária	8	7,62
Educadora Jardineira	1	0,95
Educadora Musical	1	0,95
Educadora Sanitária	7	6,67
Educadora Social	2	1,90
Externo	18	17,14
Funcionário Administrativo	24	22,86
Instrutor	40	38,09
Operário	4	3,81
Total	105	99,99 %

Classes consultadas	Total	Porcentagem sôbre o total
OBRAS GERAIS - 000		
Enciclopédias gerais - 030	3	2,86
FILOSOFIA - 100		
Psicologia especial - 130	6	5,71
Psicologia em geral - 150	4	3,81
RELIGIÃO - 200		
Bíblia - 220	1	0,95
SOCIOLOGIA - 300		
Administração - 350	2	1,90
Assistência. Obras sociais -360	3	2,86
Educação - 370	3	2,86
FILOLOGIA - 400		
Língua Inglesa - 420	1	0,95
Língua Espanhola - 460	1	0,95
CIÊNCIAS APLICADAS - 600		
Medicina - 610	13	12,38
Engenharia - 620	1	0,95
Agricultura - 630	3	2,86
Economia Doméstica - 640	1	0,95
BELAS ARTES - 700		
Pintura - 750	1	0,95
Música - 780	1	0,95
Divertimentos - 790	27	25,71
LITERATURA - 800		
Literatura em geral - 800	4	3,81
Literatura Espanhola - 860	1	0,95
Ficção	9	8,57
Romance	9	8,57
HISTORIA.GOEGRAFIA - 900		
História - 900	1	0,95
Geografia e viagens - 910	10	9,52
Total	105	99,97 %

SECÇÃO TÉCNICO - EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de fevereiro de 1952

Empréstimo de Material Didático	Unidades
CARTAZ:	
- nº 1 -Hg.A - A Criança - Alimentação.....	CEF.Tatuapé
- nº 19 - Hábitos Sadios	CEF.Tatuapé
- nº 21 - Hábitos Sadios - Esportes.....	CEF.Tatuapé
- nº 32 - Sôbre Alimentação	CEF.Tatuapé
CENTROS DE INTERESSE:	
-nº 1 - Festa da Páscoa- (Desenvolvimento no P.I.20)	Boletim Mensal
Histórias:- O Sonho de Joãozinho;	
O Castigo do Malcriado.	
Palestras:- O Coelho;	
O Ovo de Páscoa;	
A Páscoa e Nossa Festa;	
Os Nossos Trabalhos.	
Aula Dramatizada:- com exercícios mímicos relativos aos motivos de Páscoa.	
Jogos de Campo:- O Coelhinho sai da toca;	
O Coelhinho cego;	
Enquanto seu Lobo não vem;	
Coelho quer fugir;	
Os Coelhinhos do circo;	
Procurar ovos no campo.	
Declamação:-Diálogo: O Crucifixo (de João de Deus)	
Trabalhos manuais: Caixinhas de Páscoa;	
Barra Decorativa c/ motivos de Páscoa	
Capas de Programa;	
Pintura em cascas de ovos e confecção de trabalhos diversos com as mesmas;	
Recortes de papel para enfeites;	
Recortes e pintura em cartolina: Coelhos grandes, para enfeite do Parque;	
Guardanapos de papel c/ recortes p/enfeites de pratos.	
Música:- Canto Orfeônico e Dança:	
"Os Doze Coelhinhos".	
Canto e Dramatização:"Os Piões".	
Bailado português: "As Cachopinhas".	
nº 26- Festa de Páscoa -(Desenvolvido no P.I. 4)	Boletim Mensal
A- Confeccção de:	
Barras decorativas;	
Coroas de papel crepon;	
Convites;	
Saquinho de papel crepon com enfeites;	
Enfeite para mesa:-Vasinhos de casca de ovos, etc.	

Empréstimo de material didático	Unidades
B- Poesia: O Coelhinho e o Pintinho; Ovo de madeira com aplicação de de- .nhos geométricos.	
C- História: O Coelhinho e o Pintinho; Enfeites para palco-(campo florido; papoulas, violetas e rosinhas de papel crepon.	
nº 27 - Festa da Páscoa (desenvolvido no P.I. 20)... Atividades Manuais: (Confecção de caixinhas para enfeite e de uma toalha bordada; desenho e pintura de programas e convites). Recreações diversas:- competições esportivas, atividades sociais. Atividades dramáticas:- "A Princeza Miolo de Pão" dramatização. Poesia:- "Páscoa"	Boletim Mensal
nº 28 - Festa da Páscoa -(desenvolvido no P.I. 20).. História:- Os Cinco Irmãos Coelhinhos. Palestras:- Como portar-se na festa. Aula dramatizada:- Os Cinco Irmãos Coelhinhos. Trabalhos Manuais:- Enfeites para mesa em forma de Coelhinhos - Capas de programas com enfeite de Coelhinho.	Boletim Mensal
nº 29 - Festa da Páscoa -(desenvolvido no P.I. 20)... História:- A Princezinha dos Coelhos. Aula dramatizada:- A Princezinha dos Coelhos. Palestra Educativa:- Como portar-se na festa. Declamação:- Festa da Páscoa. Barra Decorativa:- Com motivos de Coelhos.	Boletim Mensal
nº 30- Dramatização:- Páscoa (realizada no R.I. Praça da República).....	Boletim Mensal
nº 31- A festa da Páscoa -(realizada no R.I. Praça da República).....	Boletim Mensal

PLANTÃO MÉDICO

Assistências Especializadas

Para as Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistência e Recreio - Mês de ABRIL de 1952.

Dia	Médico	Telefone		
1	Adolfo Goldenstein	31-1706	36-2307	
	Washington Lancellotti	31-0726	9-4897	9-0718
2	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
	Fernando R. Cruz	52-1295	50-9912	
3	Walter Gomes	34-4388	57 Sto. Amaro	
	Eugênio Monteiro Junior	36-1096	31-7957	
4	Fuad Al Assal	36-8985	70-3032	36-2985
	Mário de Souza Soares	8-8005	34-2828	
5	Felipe Figlioline	52-1295	32-4755	8-5703
	Elias Naufal	9-7566		

6	Paulo G. Bressan	31-7319	5-0936	
	Eraldo Ameruso	70-5368	32-2227	
7	Waldomiro Pesce	34-0592	70-1251	3-0747
	Joaquim C. Marques	52-1295	31-0303	34-9221
8	Milton C. de Andrade	36-5492	34-8667	
	Alan F. Braga	31-5215	5-0936	
9	Alberto M. Balthazar	31-2873	34-0927	
	Roberto P. de Araujo	36-8141	34-4349	
10	Reinaldo P. Russo	5-0017	36-6065	
	Fernando Austregésilo	36-8141	5-0017	
11	Abdala Razuk	31-0640	31-0321	34-8905
	Moacyr P. Vilela	31-8719	3-0747	
12	Cândido Lamy Filho	32-0492	52-1604	34-4318
	Cesar Natale Nêto	34-2828		
13	Cesário Tavares	9-3768	9-4688	
	Antonio Hossri	5-0936		
14	Elvira Faro	9-4897	32-9628	
	Alexandre M.da Silveira	52-1295	31-7484	32-0839
15	Fernando R.Cruz	52-1295	50-9912	
	Victor Khouri	36-8141	70-3645	
16	Eugênio M.Junior	36-1096	31-7957	
	Walter Gomes	34-4388	57- Santo Amaro	
17	Mário de Souza Soares	8-8005	34-2828	
	Fuad Al Assal	36-8985	36-2985	70-3032
18	Elias Naufal	9-7566		
	Felipe Figlioline	52-1295	32-4755	8-5703
19	Eraldo Ameruso	70-5368	32-2227	
	Paulo G. Bressan	31-7319	5-0936	
20	José Soibelmann	31-2077	9-0732	
	Waldomiro Pesce	34-0592	70-1251	3-0747
21	Joaquim C. Marques	34-9221	52-1295	31-0303
	Alan F. Braga	31-5215	5-0936	
22	Roberto P. Araujo	36-8141	34-4349	
	Milton C. de Andrade	34-8667	36-5492	
23	Mário Ranieri	9-0815	30-5621	32-9402
	Alberto M. Balthazar	34-0917	31-2873	
24	Moacyr P. Vilela	31-8719	3-0747	
	Abdala Razuk	31-0604	31-0321	34-8900
25	César Natale Neto	34-2828		
	Cândido Lamy Filho	34-4318	32-0492	52-1604
26	Antonio Hossri	5-0936		
	Cesário Tavares	9-7768	9-4688	
27	Elvira Faro	9-4897	32-9628	
	Alexandre M.da Silveira	52-1295	31-7484	32-8339
28	Reinaldo P.Russo	5-0017	36-6065	
	Adolfo Goldenstein	31-1706	36-2307	
29	Washington Lancellotti	9-4897	9-0718	31-0728
	Mário Ranieri	9-0815	30-5621	32-9402
30	Fernando Austregésilo	36-8141	5-0017	
	José Soibelmann	31-2077	9-0732	

NOTA- Se o médico do dia não puder atender, a diretora telefonará ao Dr. Victor Khouri, telefone 70-3645 ou 36-8141.

- A condução deverá ser requisitada à Chefia; se não houver possibilidade de ser dada, a despeza deverá ser feita pelo próprio médico e posteriormente, a nota correspondente (incluindo o número da chapa do taxi) deverá ser entregue ao Setor de Assistências Especializadas.
- O Dr. Edmundo Burjato atenderá a todos os chamados do P.I. Osasco.

---oooOooo---

AGÊNCIA ARRECADADORA
MOVIMENTO MENSAL DE FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS
FEVEREIRO DE 1952

P.I. 1-D.Pedro II

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	88	Cr.$ 880,00	36
Agasalho	47	940,00	16
T. mao	-	-- -	26
TOTAL	135	Cr.$1820,00	78

P.I. 2- Ipiranga

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	20	Cr.$ 300,00	8
Agasalho	10	200,00	-
TOTAL	30	Cr.$ 500,00	8

P.I. Lapa

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	15	Cr.$ 150,00	8
Agasalho	15	300,00	4
TOTAL	30	Cr.$ 450,00	12

P.I. Catumbi

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	41	Cr.$ 410,00	10
TOTAL	41	Cr.$ 410,00	10

P.I. Noêmia Ippolito

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	41	Cr.$ 410,00	46
Agasalho	17	340,00	9
TOTAL	58	Cr.$ 750,00	55

P.I. Tatuapé

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	25	Cr.$ 250,00	34
Agasalho	26	520,00	16
TOTAL	51	Cr.$ 770,00	50

P.I. Vila Maria

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	19	Cr.$ 190,00	32
Agasalho	8	160,00	13
TOTAL	27	Cr.$ 350,00	45

P.I. Leonor M. de Barros

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	16	Cr.$ 160,00	30
Agasalho	5	100,00	14
TOTAL	21	Cr.$ 260,00	44

P.I. Lins de Vasconcelos

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	2	Cr.$ 20,00	6
Agasalho	-	- -	3
TOTAL	2	Cr.$ 20,00	9

P.I. São Miguel

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	48	Cr.$ 480,00	27
TOTAL	48	Cr.$ 480,00	27

P.I. Benedito Calixto

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	-	Cr.$ -	40
Agasalho	-	-	22
TOTAL	-	Cr.$ -	62

P.I. Casa Verde

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	52	Cr.$ 520,00	-
Agasalho	7	140,00	-
TOTAL	59	Cr.$ 660,00	-

P.I. São Rafael

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	22	Cr.$ 220,00	12
Agasalho	2	40,00	-
TOTAL	24	Cr.$ 260,00	12

P.I. Ibirapuera

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	-	Cr.$ -	140
TOTAL	-	Cr.$ -	140

P.I. Brooklin

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	33	Cr.$ 330,00	4
Agasalho	20	400,00	2
TOTAL	53	Cr.$ 730,00	6

P.I. Rom Retiro

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	13	Cr.$ 130,00	9
TOTAL	13	Cr.$ 130,00	9

P.I. Vila Guilherme

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	93	Cr.$ 930,00	76
Agasalho	33	660,00	34
T. mão	-	- -	52
TOTAL	126	Cr.$ 1590,00	162

P.I. Itaim

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	14	Cr.$ 140,00	34
TOTAL	14	Cr.$ 140,00	34

P.I. José Roberto

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	-	Cr.$ -	14
Agasalho	-	-	7
TOTAL	-	Cr.$ -	21

R.I. Buenos Aires

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	-	Cr.$ -	4
TOTAL	-	Cr.$ -	4

CEF. Santo Amaro

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Sacolas	9	Cr.$ 90,00	2
TOTAL	9	Cr.$ 90,00	2

CES. Ipiranga

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	12	Cr.$ 120,00	-
TOTAL	12	Cr.$ 120,00	-

CES. Catumbi

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	3	Cr.$ 30,00	-
TOTAL	3	Cr.$ 30,00	-

CES. Tatuapé

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	5	Cr.$ 50,00	-
TOTAL	5	Cr.$ 50,00	-

R E S U M O T O T A L

PARQUES INFANTIS

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	542	Cr.$ 5520,00	578
Agasalho	190	3800,00	146
T. mão	-	--- ---	78
TOTAL	732	Cr.$ 9320,00	802

RECANTOS INFANTIS

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	-	Cr.$ -	4
TOTAL	-	Cr.$ -	4

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Sacolas	9	Cr.$ 90,00	2
TOTAL	9	Cr.$ 90,00	2

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

MATERIAL	QUANT	PREÇO	GRATIS
Calção	20	Cr.$ 200,00	1
TOTAL	20	Cr.$ 200,00	1

PEÇAS VENDIDAS 761
PEÇAS CEDIDAS GRATUITAMENTE 809
RECIBOS EXTRAIDOS 483
TOTAL DE ARRECADAÇÃO 9.610,00

---oooOooo---

N O T I C I Á R I O

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Realizou-se, no dia 6 do mês findo, no salão nobre da Secretaria de Educação e Cultura, a cerimônia de posse do novo Secretário de Educação e Cultura, Exmo. Sr. Dr. Pedro Brasil Bandecchi.

A transferência do cargo foi realizada pelo Exmo. Sr. Dr. Nelson Marcondes do Amaral que, em rápidas palavras, expôs os empreendimentos de sua gestão como Secretário de Educação e Cultura.

Usou da palavra, a seguir, o novo titular da Secretaria que foi vivamente cumprimentado, não só pelas altas autoridades presentes, como, também, pelos funcionários da Secretaria que compareceram ao ato.

.....

CURSO DE TEATRO DE FIGURAS

Realizou-se, no período de 4 a 21 de fevereiro, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, um "Curso de Teatro de Figuras" que contou com inscrições de grande número de Educadoras dos Parques e Recantos Infantis e Centros de Educação Familiar.

A direção do curso foi confiada à Sra. Olga Obry que ministrou aulas sôbre teatro de sombras, máscaras, fantoches e marionetes.

Foi bem grande o aproveitamento dos Educadores inscritos no referido curso, como o provou a festinha de encerramento das atividades, onde foi apresentada, ao público presente, uma demonstração, pelos próprios alunos, dos diversos gêneros de teatro infantil, desenvolvidos com sucesso durante o curso.

A exposição dos trabalhos, confeccionados pelos alunos, foi bastante visitada o que veio evidenciar não só o interêsse que despertou, como, também, confirmar o aproveitamento dos Educadores que tiveram oportunidade de seguir as aulas de Da. Olga Obry. A propósito, lembramos aos interessados que estão sendo providenciados os "Certificados de Frequência" que não puderam ser distribuidos no encerramento do curso, mas que, oportunamente, serão conferidos aos alunos que fazem jus aos mesmos.

.....

CURSOS DE CORTE E COSTURA
Parque Infantil da Lapa

No dia 11 do mês findo, às 16 horas, foi festivamente instalado o Curso de Corte e Costura do Parque Infantil da Lapa que, segundo o Convênio assinado entre a Prefeitura e o Sesi, receberá dêste último tôda a orientação técnica.

Altas autoridades municipais compareceram à solenidade, destacando-se: Exmo. Sr. Dr. Armando de Arruda Pereira, DD. Prefeito Municipal; Exmo. Sr. Dr. Pedro Brasil Bandecchi, DD. Secretário de Educação e Cultura; Exmo. Sr. João Baptista da Silva Azevedo, DD. Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio; Exmo. Sr. Dr. João de Deus Bueno dos Reis, DD. Médico-Che

fe da Divisão do nesmo nome; Exmo. Sr. Prof. Afonso Celso Dias,DD. representante do Sesi; Da. Maria Aparecida Duarte, M.D. Assistente Técnica de Ed; Da. Angélica Franco, M.D. Chefe da Secção Técnico - Educacional; Exmo. Sr. Maestro Martin Braunwieser, M.D. Conselheiro de Música; Profa. Da. Maria Braz e Educadores das Unidades Educativo-Assistenciais de Ed. 1.

No salão da Unidade, repleto de convidados,foi dada a palavra ao Prof. Afonso Celso Dias que enalteceu a personalidade do Exmo. Sr. Prefeito Municipal sempre trabalhando pelo lema do "Bem Estar Social", auxiliando a instalação de Cursos Populares e de outras modalidades assistenciais. Encerrando a solenidade, o Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura congratulou-se com as alunas do curso pela oportunidade que lhes era oferecida de adquirir novos conhecimentos.

Em seguida, foi servida aos convidados uma fina mesa de doces e salgadinhos.

O Exmo. Sr. Prefeito, ao retirar-se, cumprimentou a Diretora do Parque, Da. Neide Guzzi, e seus funcionários, pela boa ordem da Unidade e pelo aspecto agradável e sadio dos parqueanos.

.....

Parque Infantil Noêmia Ippolito

Foi também solenemente instalado, no dia 11 findo, o Curso de Corte e Costura do Parque Infantil Noêmia Ippolito, sob orientação de professora do Sesi.

As altas autoridades presentes tiveram oportunidade de assistir, como parte preliminar do programa, um número de ginástica sueca e uma outra demonstração de ginástica, sob a direção da professora de educação física, Eurídice Alves Bastos, demonstração essa associada a bailados, ensaiados por Edith Pudelko. Todos os presentes ficaram encantados com a belíssima apresentação das crianças, principalmente S. Excia.,o Sr. Prefeito Municipal, que prometeu mandar filmar, em côr, o magnífico trabalho que acabara de assistir.

A seguir, houve uma sessão solene no salão de festas da Unidade, discursando o Sr. representante do Sesi, Prof.Afonso Celso Dias, ressaltando o alcance do Convenio Sesi-Prefeitura. Usaram também da palavra o Exmo. Sr. Prefeito Municipal e Exmo.Sr. Secretário de Educação e Cultura, enaltecendo a missão do educador.

---oooOooo---

np/